



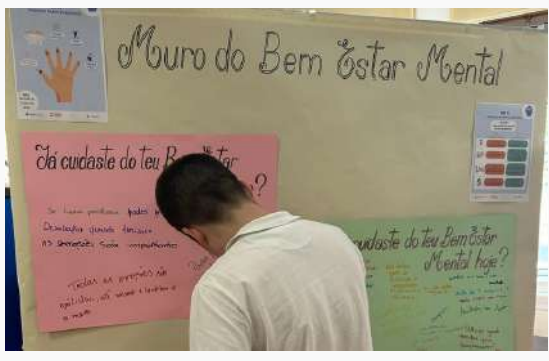
NESTA EDIÇÃO



Projetos Interdisciplinares
proporcionam aprendizagens
no “terreno”



Saídas, encontros e visitas
ampliam horizontes
e experiências



**O bem-estar mental da nossa
comunidade**
é uma prioridade no Agrupamento



A mediação de conflitos
procura novas formas de diálogo

À DESCOBERTA DAS PROFISSÕES

Departamento do Pré-escolar

A criança desenvolve-se e aprende em interação com o mundo que a rodeia. Neste sentido, a abordagem das profissões na educação pré-escolar, trabalhadas de modo lúdico, tem como objetivo explorar o conhecimento sobre o tema, as características e a importância de cada profissão na sociedade.

Estas atividades são fundamentais para o desenvolvimento social das crianças e o conhecimento dos seus contextos mais próximos e alargados.



"Quando for grande quero ser"

Carolina quer ser bailarina,
Salvador quer ser aviador,
João quer fazer o pão,
Duarte quer ser pintor!

Ariana gosta de música,
Artur quer ser maquinista,
Jorge quer ser polícia,
Mafalda quer ser dentista!

Mas eu não sei se vou ser
Bombeiro, doutor ou atriz!
Hoje só sei uma coisa,
Quero ser muito feliz!

adaptado do poema de Pedro Bandeira

J1 SUDESTE B3 E B3A



J1 RUA



J1 CARVALHAIS

profissões



J1 BARRONCAL

VISITA AO CENTRO DE TRIAGEM DE CELORICO DE BASTO E AO CENTRO NACIONAL DE SEMENTES FLORESTAIS

Texto elaborado na disciplina de Português pelos alunos do 8.º ano

No dia 28 de abril, as turmas do 8.º ano participaram numa visita de estudo à estação de triagem e aterro de resíduos sólidos urbanos de Celorico de Basto, bem como ao Centro Nacional de Sementes Florestais, em Amarante.

Saímos da escola por volta das 9h30 e chegamos ao Centro de triagem aproximadamente às 11 horas. Quando saímos do autocarro, fomos divididos em dois grupos para facilitar o trabalho das guias, que nos foram informando acerca do que víamos. Conseguimos aperceber-nos da situação do nosso país em termos da separação do lixo, pois ainda se observam muitos objetos recicláveis no lixo comum, cujo destino será o aterro sanitário, onde ficarão por muitos e muitos anos. Observamos, também, os métodos de separação e compactação do lixo reciclável, que está organizado em vários processos: Receção de resíduos; Descarga de resíduos; Triagem; Separação Magnética; Enfardamento (Compactação). Este lixo, depois de compactado em lotes (fardos), é vendido a fábricas para ser reutilizado em novos produtos. Existe, também, uma espécie de “cemitério” de ecopontos destruídos e vandalizados e uma "piscina" com os líquidos recolhidos do aterro sanitário através de tubagens. Estes líquidos são depois convertidos em água limpa, através de processos químicos, que será devolvida aos rios mais próximos.

Fomos almoçar ao parque florestal de Amarante, cujo ambiente tranquilo e arborizado nos proporcionou uma refeição agradável e relaxante. Aproveitamos para apreciar a beleza da natureza e recarregar as nossas energias.



Depois do piquenique e de uma caminhada pela cidade de Amarante, fomos visitar o CENASEF, Centro Nacional de Sementes Florestais (de Portugal), entidade única no país. Este serviço do Estado dispõe de uma equipa de colheita de sementes florestais na árvore em pé e desempenha um papel fundamental na recolha, processamento e distribuição de sementes florestais em Portugal, sobretudo no que se refere à semente de coníferas. O objetivo do CENASEF é disponibilizar, em tempo útil, aos viveiros do Estado, aos viveiristas privados e ao público em geral, sementes de 80 espécies florestais, maioritariamente autóctones, em quantidade e com a qualidade necessárias. A espécie colhida em maior quantidade foi, desde sempre, a do pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*) e esta tendência tem-se mantido.

Foi uma visita muito interessante, que nos permitiu observar os processos de recolha e separação de sementes, uma ação complexa e bem conseguida. Entramos, também, em algumas estufas, onde observamos muitas e muitas pinhas, de onde serão retirados os pinhões, através dos processos referidos, que irão formar novos pinheiros.



Concluindo, esta visita de estudo à estação de triagem e aterro de resíduos sólidos urbanos de Celorico de Basto e ao Centro Nacional de Sementes Florestais foi uma oportunidade única de conhecermos melhor duas instituições que desempenham um papel fundamental na preservação do meio ambiente e na promoção do desenvolvimento sustentável. Aprendemos muito sobre o funcionamento destas instituições e sobre a importância do trabalho que elas desenvolvem para o bem-estar da sociedade e do planeta como um todo. Estas saídas são sempre muito positivas, pois dinamizam a aprendizagem.

E A AVENTURA CONTINUA...

Fátima Almeida, Professora Bibliotecária do Agrupamento

Margarida, aluna do 9.ºB, gosta de desenhar, ler, ver séries e estudar. É assim que ela se define quando lhe pedimos para falar de si.

Na aula de Português, foi desafiada a ler um excerto de qualquer uma das obras das autoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, mencionadas no regulamento do Concurso “Uma Aventura Literária... 2023”. Ela escolheu *Uma aventura na televisão* e eis o resultado.

O apoio do professor Armando Ribeiro foi imprescindível para que o desenho da Margarida ficasse, como a própria define, “inigualável.”



Livros / Coleções / Autoras/Ilustrador / Professores / **Uma Aventura na Net** / Links / A- / A+

Uma aventura
e outras coleções!

Concurso Uma Aventura Literária

3.º Prémio ex-aequo – Desenho 3.º Ciclo
Margarida Pereira
Prof.ª Fátima Almeida
Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião

**CONCURSO UMA AVENTURA...
LITERÁRIA 2023**
O SUCESSO CONTINUA!
Muitos parabéns a todos pela excelente participação no Concurso Uma Aventura... Literária 2023.
A edição deste ano voltou a ser um verdadeiro sucesso:
12.292
TRABALHOS RECEBIDOS!
Obrigada a todos, professores e alunos, que fazem deste concurso a maior do género em Portugal!

A SUSTENTABILIDADE FOI TEMA DE REFLEXÃO

NA XIII ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS DE BAIÃO

Manuela Miranda, diretora do Agrupamento, e Alexandre Correia, coordenador de projetos

No passado dia 3 de maio, após três anos de interregno imposto pela pandemia da Covid 19, decorreu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a XIII edição da Assembleia Municipal de Jovens de Baião. Trata-se de uma atividade promovida pela Assembleia Municipal de Baião, com o objetivo principal de estimular os alunos a refletir sobre temas da atualidade e propor medidas que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida no planeta, começando pela intervenção no seu próprio concelho. Participaram nesta atividade 15 alunos deste Agrupamento, do 9.º ano, escolhidos pelos seus pares.



Fonte: Município de Baião

Integraram a mesa do plenário o presidente da Assembleia Municipal, Armando Fonseca, o Presidente da Câmara, Paulo Pereira, e os jovens Pedro Rocha, do AE de Vale de Ovil, que conduziu os trabalhos, tendo como secretárias Érica Fonseca, do AE do Sudeste de Baião, e Leyre Ribeiro, do AE de Eiriz.



Os jovens dos três Agrupamentos apresentaram as suas comunicações em torno do tema “Baião-Destino Turístico Sustentável”.

O texto trabalhado pelos alunos do nosso Agrupamento teve como porta-voz a aluna Maria João Pereira.

No seguimento desta atividade, a Assembleia Municipal de Baião, como habitualmente, proporcionou aos alunos participantes uma viagem a Lisboa.

Esta atividade teve lugar no dia 11 de maio e contou com a participação de cerca de 50 alunos, acompanhados por professores, elementos das direções dos Agrupamentos, o presidente da Assembleia Municipal de Baião, o presidente da Câmara Municipal de Baião, o vice-presidente e duas colaboradoras da autarquia.

Na habitual visita à Assembleia da República, os participantes foram recebidos por dois deputados e tiveram a possibilidade de usufruir de uma visita guiada por diferentes espaços da “casa da democracia”, incluindo o Hemiciclo, onde decorria uma sessão plenária.

Este ano, o grupo de jovens alunos, bem como os seus acompanhantes, tiveram o privilégio de serem recebidos pelo Ministro da Administração Interna. No seu gabinete de trabalho, o baionense José Luís Carneiro manifestou o seu agrado por estar na companhia de jovens da sua terra e aproveitou para explicar em que consistem as suas atuais funções.

O *feedback* dos nossos alunos sobre estas atividades foi muito positivo e deixam o desafio aos restantes colegas para se envolverem em futuras edições da Assembleia Municipal de Jovens de Baião.

[Veja aqui...](#)





Fonte: Município de Baião



Fonte: Município de Baião



PENSAMOS EM TI, Ó MÃE, SEMPRE...

MAS OS DIAS 4 E 7 DE MAIO FORAM MUITO ESPECIAIS

Texto elaborado pelos alunos da turma do 3.ºA

4 de maio

Que entusiasmados que estávamos! Duas representantes dos Pais e Encarregados de Educação vieram à nossa sala e propuseram-nos o seguinte desafio “Preparar uma prenda especial para as nossas mães”.

Numa tela em branco, deveríamos demonstrar o nosso amor à nossa mãe.

Mãe, acredita... foi preciso mais. De repente, a tela já não tinha espaço. Então, fizemos um cartão. Desenhamos, pintamos, escrevemos, mas havia mais para te dizer.

Envolvemos tudo num saquinho.



7 de maio

O que faltava para te dizer, dissemos-te ao teu ouvido, logo pela manhã, no domingo, ao entregarmos a prenda original e especial.

Mãe, és especial, porque és a minha mãe.



O RAY E A PEQUENADA EM SINTONIA...

LEEM, CANTAM E DESENHAM

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família



No dia 8 de maio, a psicóloga Liliana Carril desenvolveu uma sessão de "Leitura Assistida por Cães", no grupo-turma B3-A, com a presença do Ray, um cão muito sereno e adorável.

O principal foco da intervenção foi promover a inclusão e as competências pré-escolares. Ao mesmo tempo, trabalhou-se a autoconfiança dos alunos e estimulou-se o gosto pela leitura.

A exploração do livro *Lua*, do escritor espanhol Antonio Rubio, permitiu que a leitura, aliada ao canto, e à presença do Ray, provocasse muita diversão entre as crianças.



PARLAMENTO DOS JOVENS

DOIS DIAS DE TRABALHO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Diana Monteiro, aluna do 9.ºB e jornalista desta aventura

Nos dias 8 e 9 de maio, eu, o Dinis do 8.ºA e a Fabiana do 8.ºC, juntamente com o professor Hélder Pereira, fomos à Assembleia da República, no âmbito do Projeto Parlamento de Jovens que este ano discute e reflete sobre a “Saúde mental nos Jovens. Que desafios? Que respostas?”, depois de termos sido apurados na fase distrital que se realizou no Porto.

Dia 8 de maio

Que viagem! Durou uma eternidade, mas valeu a pena.

Saída de Santa Marinha em direção a Lamego onde, de autocarro, partimos para Lisboa, juntamente com alunos de outras escolas.

Diretamente para a Assembleia da República. Uau... que átrio.

Depois de admirar aquela fachada, saboreamos uns petiscos, pois a fome já espreitava há muito. Em seguida, os professores que acompanhavam os alunos, os jovens jornalistas e os deputados foram separados. Os deputados dirigiram-se para as comissões, nas quais foram debatidos os diversos projetos de recomendação dos diferentes círculos, e os jornalistas foram apresentados ao espaço e a todas as condições que teriam para realizar o seu trabalho no dia seguinte. Mais tarde, terminadas as comissões, fomos para a Sala do Senado para um momento cultural e eis que nos aparece o mágico Mário Daniel com um espetáculo cheio de magia.

Que experiência...

Estávamos prontos para o dia seguinte. Parecíamos verdadeiros jornalistas e deputados a tomar decisões, como cidadãos ativos.



Dia 9 de maio

Logo pela manhã, após o pequeno-almoço no hotel, dirigimo-nos para a Assembleia da República, para o dia mais importante deste projeto. Fomos para a sala do Plenário onde cada distrito teve a oportunidade de fazer perguntas aos diversos partidos representados por deputados a sério! Em seguida, nós, os jornalistas, tivemos a oportunidade de fazer parte de uma comissão de imprensa ao deputado Alexandre Quintanilha.

Era a hora do almoço.

Da parte de tarde, houve a continuação do debate das propostas das diversas comissões para integrar o Projeto de Recomendação.

A nossa escola interveio três vezes no Plenário. Acabado o Debate, foram entregues os Diplomas ao porta-voz de cada distrito e finalizamos com o discurso de cada elemento da mesa.

O regresso foi noturno, claro, foi dorminhoco, sem dúvida, mas vínhamos carregados de mais experiência e de mais conhecimento.





DIA DA EUROPA

OS ALUNOS DO 1.º CICLO COMEMORARAM O 9 DE MAIO

Departamento do 1.º Ciclo

O Dia da Europa é comemorado, anualmente, a 9 de maio, com o objetivo de assinalar a unidade do continente europeu.

Alunos e professores do 1.º ciclo comemoraram este dia com alegria, após um conjunto de atividades desenvolvidas nas salas de aula, através da realização de várias tarefas de leitura, pesquisa, escrita, expressão plástica e musical.

Assinalar o Dia da Europa, desta forma, foi mais uma oportunidade para possibilitar aos alunos ampliarem os seus conhecimentos sobre a língua e a cultura de vários países europeus, sensibilizando-os, também, para valores essenciais e comuns a todos os Estados, nomeadamente o respeito mútuo entre os cidadãos nacionais e europeus, a solidariedade e a paz.

Os alunos, orientados pelos professores, envolveram-se no estudo e pesquisa para, posteriormente, serem capazes de dialogar com os seus familiares sobre os países que integram a União Europeia e as respetivas bandeiras. Foi, aliás, mais um momento de partilha e de articulação entre a escola e a família. Para além disso, a professora Inês Lento, na AEC de Educação Musical, trabalhou e ensaiou com todos os alunos o hino da União Europeia.

Finalmente, no dia nove de maio, os alunos, na entrada do Centro Escolar, puderam mostrar a bandeira que pintaram de cada Estado europeu, o que permitiu um verdadeiro espetáculo multicolor, num ambiente pedagógico e fraterno, ao mesmo tempo que, em uníssono, entoaram, entusiasticamente, o "Hino à alegria", de Beethoven.



"POR TI – PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR MENTAL NAS ESCOLAS"

Carla Pereira, psicóloga do Agrupamento

Indo ao encontro da temática do Parlamento dos Jovens - "Saúde mental nos Jovens. Que desafios? Que respostas?", realizaram-se, no dia 10 de maio, quatro sessões de sensibilização sobre saúde mental nas escolas, dinamizadas pela EPIS - Empresários Pela Inclusão Social, em parceria com a Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo – Comportamental, da Universidade de Coimbra para toda a comunidade educativa.

O programa "Por ti – programa de promoção de bem-estar mental nas escolas" tem como objetivo o desenvolvimento de competências de regulação emocional que contribui para estilos de vida mentalmente mais equilibrados.

Logo pela manhã, os alunos dos 7.º e 8.º anos, em grupos, puderam participar numa sessão dinâmica que os conduziu a uma maior consciencialização sobre o bem-estar mental e a necessidade de estarem alerta para entenderem os primeiros sinais e sintomas.



A sessão com os professores decorreu ao final da tarde, e contou com bastante adesão da parte dos docentes que tiveram oportunidade de debater o tema, enquanto expunham os seus receios e angústias. A psicóloga terminou com um exercício de *mindfulness*, como estratégia para regulação emocional.



Se precisar de ajuda a quem posso recorrer?



Psicólogo da escola



SNS 24 (opção 4 - aconselhamento psicológico)*



SOS Voz amiga**

213 544 545 | 912 802 669



Conversa amiga**

808 237 327 | 210 027 159



Telefone da amizade**

222 080 707

*chamada gratuita
** custo de chamada para rede fixa nacional com tarifário em vigor

No final de cada sessão, alunos e professores realizaram uma atividade que tinha como objetivo transpor as aprendizagens para o recinto/comunidade escolar. As dinâmicas Muro do Bem-Estar Mental e Lembretes sobre o Bem-Estar mental permitiram que refletissem as suas aprendizagens.



BEM-ESTAR MENTAL

1

“Tu não estás sozinha.”

2

“Se tiveres problemas, podes procurar ajuda e nunca desistas.”

3

Viver as emoções...
sentindo-as,
interpretando-as,
validando-as e
aprendendo com elas!

7

“Procura ajuda.”



4

“A pessoa mais importante da vida és tu.”

6

“Aceitar-me como sou.”

5

“Cuida da mente,
cuida de ti”

7

“Sê tu próprio”

7

“To love is to
trust, trust
yourself.”

8

“Desabafa com
alguém.”

9

“Por ti e pelos outros,
escuta as tuas emoções.”

10

“Não tenhas medo
de fracassar, o
importante é
continuar e não
desistir.”

11

“Não ter
medo de
sentir.”



LIKE

À DESCOBERTA DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DE VILA DO CONDE

Célio Trindade e Martim Severino, alunos do 6.ºA

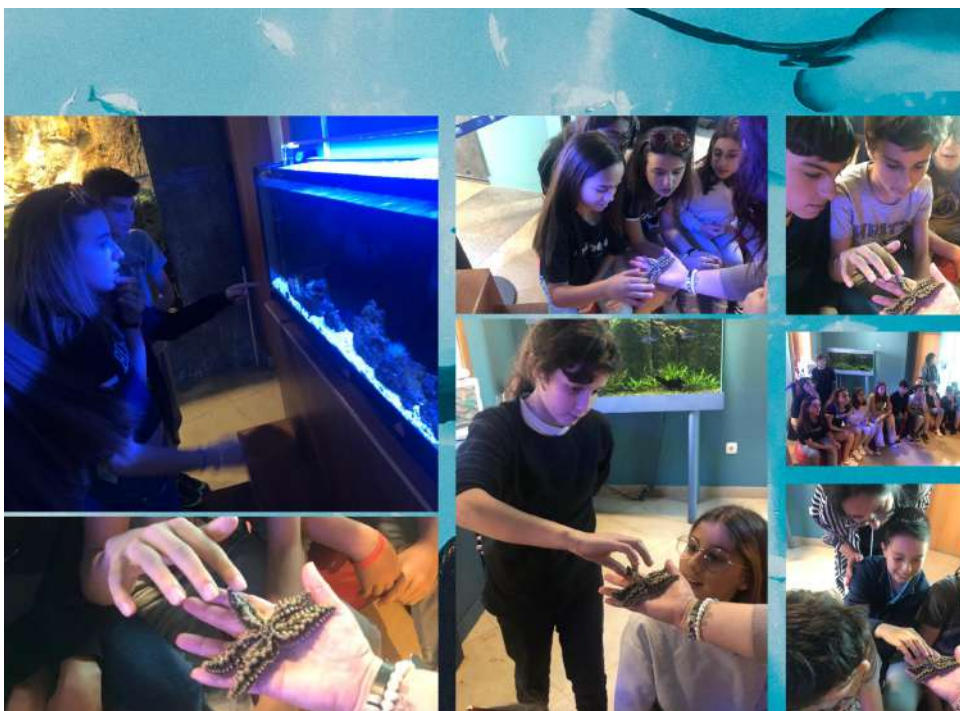
No dia onze de maio, as turmas do 6.º ano visitaram e conheceram, na cidade de Vila de Conde, o Centro de Ciência Viva.

O roteiro de viagem estava programado para iniciar às oito horas e trinta minutos e, como tal, a essa hora seguimos caminho. Chegamos a Vila do Conde cerca das dez horas e, logo de seguida, fomos muito bem recebidos na entrada do Centro de Ciência Viva, onde a aventura começou.

As turmas foram separadas pelas diferentes atividades planificadas pelos monitores.

Na atividade “A água no corpo humano: O Sangue”, foi possível “entrarmos” numa “veia- corredor”.

Assim, de uma forma lúdica e interativa, pudemos perceber como era constituído o sangue, exploramos as suas funções e elementos, o que acontece quando nos cortamos, o que se passa no sistema circulatório, os vários calibres de vasos, as transfusões de sangue e as doenças a ele associadas.



Foi espetacular, pois conseguimos, ainda, ouvir os batimentos cardíacos de diferentes animais domésticos e selvagens. Curiosamente, constatamos que o que batia mais rápido era o do animal mais pequenino, o beija-flor.



Outra atividade em que participamos foi a “oficina de matemática”. Aí foi demonstrado que a matemática é desafiante e divertida. E é mesmo! Em trabalho de pares, respondemos a vários



desafios matemáticos, que exigiam concentração, interpretação e raciocínio, para atingirmos o desejado sucesso. Quando corria bem e acertávamos no desafio, o *robô* avançava e seguia o caminho correto, caso contrário, rodava sobre si próprio e era uma desilusão!

Na terceira e última atividade, foi possível visitarmos uma sala de aquários, onde pudemos ver algumas espécies das nossas águas costeiras como, por exemplo, ouriços-do-mar, estrelas-do-mar e anêmonas. Pudemos, inclusivamente, tocar numa estrela-do-mar. Desta forma, ficamos a compreender a importante necessidade de preservar a nossa orla costeira, de modo a proteger estes importantes *habitats* marinhos.

A visita foi muito interessante, pois através deste método de ensino, sentimo-nos mais entusiasmados, o que ajuda a fluir a aprendizagem e torna mais fácil guardar na memória o que aprendemos.



SAÍDA DE CAMPO À FLORESTA DE GESTAÇÃO

Texto elaborado pelos alunos do 3/4D, Escola Básica de Carvalhais

Desde que começamos a estudar as questões relacionadas com o ambiente, tornamo-nos mais atentos e conscientes da importância da preservação dos ecossistemas. Entre outras questões, percebemos que os desequilíbrios ambientais, como os incêndios, são uma grande ameaça para todos os seres vivos.

A nossa localidade, Gestação, tem uma grande área florestal que é frequentemente atingida por incêndios, por isso, nós queríamos aprender a proteger a floresta e ajudar a evitar que esta situação continue a acontecer. Para cumprir estes propósitos, pedimos ajuda aos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere.

Assim, no dia 11 de maio, realizamos uma saída de campo à floresta de Gestação. Aguardávamos este dia com ansiedade e expectativa, pois, para além dos objetivos que esperávamos atingir, íamos realizar todo o percurso de ida à floresta e regresso à escola nos camiões dos bombeiros. A entrada nos camiões e toda a viagem foi vivida com grande euforia.

Na floresta, ouvimos atentamente as indicações proferidas pelo senhor comandante para evitar incêndios florestais. Alertou-nos para a importância de avisarmos os nossos pais e familiares para o cumprimento dos prazos e altura indicada para fazer queimadas, uma vez que as queimadas malsucedidas ou realizadas em épocas proibidas são uma das principais causas de incêndios florestais na nossa terra e alguns com consequências graves.

No local, verificamos que a organização florestal não é a adequada à prevenção de incêndios e que, para além disso, a floresta é composta quase exclusivamente por eucaliptos, cujas copas são muito próximas uma das outras. O problema é, ainda, agravado pelo facto de ser uma árvore de fácil combustão, uma vez que a sua folha é um propagador de incêndios. Aprendemos, assim, o que é o combustível florestal e que a nossa floresta está cheia dele. Acreditem... é uma “bomba-relógio”.



Após estes alertas, o senhor comandante explicou-nos como se apaga um incêndio usando água. Vimos como se retira a mangueira e como se usa a agulheta. Tivemos o privilégio de pegar na agulheta, mas aprendemos que os incêndios não se apagam apenas com água. O bombeiro Filipe apresentou-nos várias ferramentas usadas no combate aos incêndios florestais e exemplificou como são usadas.



De regresso à escola, paramos numa encosta de elevado declive e constatamos o quanto é difícil apagar um incêndio naquele tipo de terreno. O senhor comandante falou-nos do vento, o grande inimigo dos bombeiros que, quando sopra naquele género de encostas, torna impossível fazer frente aos incêndios.



Noutro ponto da nossa floresta, contemplamos a beleza da paisagem do Marão e observamos as diferenças na vegetação da zona atingida pelos incêndios do verão passado e de outra que continua preservada de incêndios florestais.

Agradecemos a disponibilidade dos Bombeiros Voluntários de SMZ por nos terem possibilitado experiências e aprendizagens muito significativas e enriquecedoras. Aprendemos imenso nesta saída de campo e, em casa, partilhamos as aprendizagens com os nossos familiares.

AVÔ POETA

PROJETO “OS PAIS CONTAM”

Lina Correia, professora titular, e Fernando Duarte, professor de apoio do 1.ºA

Este mês, veio à nossa sala de aula o avô de um aluno contar uma história, atividade enquadrada no projeto “Os pais contam”.

É uma atividade de grande importância, não apenas por, entre outros motivos, acrescentar valor ao domínio da leitura, mas, sobretudo, por aproximar a família e a comunidade, à escola.



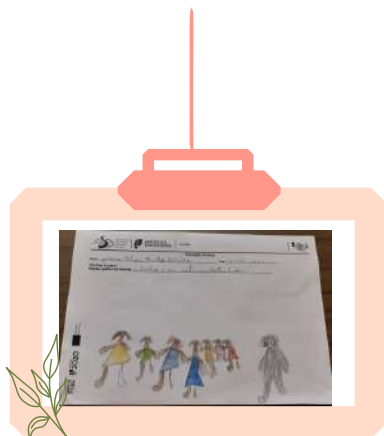
Tratou-se de um conto clássico, “O lobo e os sete cabritinhos”, fábula dos irmãos Grimm. Apesar de não ser a primeira vez que o ouviram, a turma manteve-se concentrada, ouvindo com grande atenção!

No final, todos queriam recontar a história, sinal de que tinham ficado marcados pela forma como foi contada.



Para isto, deve ter contribuído o facto de o contador da história, na sua atividade profissional, ter contactado de perto com as escolas, ligado muitos anos à saúde escolar, e ter alma de poeta... Com efeito, dedica-se à escrita, tem obras editadas e elege a poesia como forma de expressão.

Na casa breve de um poema cabe um sonho, cabe um mundo, cabe uma criança.



Aprender mais sobre os materiais

Projeto interdisciplinar do 7.º ano

Cátia Fraga, docente de Físico-Química

Estando a sociedade extremamente dependente da utilização de materiais, os alunos devem reconhecer o papel da Química na criação e transformação dos mesmos. O estudo dos materiais é um dos domínios em desenvolvimento nas aprendizagens essenciais de Físico-química do 7.º ano e, como tal, nada melhor do que olhar à nossa volta, analisar e classificar o que nos rodeia.

Assim, surgiu o projeto interdisciplinar “**Recolher, analisar e classificar materiais**”, no qual participaram as disciplinas de Físico-química, Português, CEA e TIC. Este projeto teve início com uma saída de campo ao recinto escolar, onde os alunos tiveram a possibilidade de recolher e fotografar alguns materiais, para, posteriormente, na disciplina de Português, elaborarem o respetivo Bilhete de Identidade. Para tal, pesquisaram sobre diferentes critérios de classificação dos materiais, a sua composição e aplicações.

Nas disciplinas de CEA e TIC, foram desenvolvidas competências digitais através da utilização da ferramenta *Canva* para produção dos trabalhos finais.

VEJA AQUI



Bilhete de Identidade do Material

Classificação do material
Origem: natural (vegetal)
Estado físico à T ambiente: sólido
Composição: substância
Aspeto: homogéneo
Solubilidade em água: solúvel

AÇÚCAR

O açúcar comum tem como composição básica a sacarose, que é um dissacarídeo formado por uma molécula de glicose e outra de frutose. É usado, principalmente, como adoçante na indústria alimentar em geral, destacando-se nas bebidas, guloseimas, bolos e chocolates. O seu consumo deve ser regrado, pois o excesso de açúcar pode trazer problemas para a saúde.

Rúben Pereira, n.º20, 7.ªA
SMZ, maio de 2023

Bilhete de Identidade do Material

FERRO

Classificação do material
Origem: natural-mineral
Estado à T ambiente: sólido
Composição: substância
Aspeto: homogéneo
Solubilidade em água: insolúvel

O ferro é um elemento químico, símbolo **Fe**. A principal utilização do ferro é na produção de aço, utilizado, por exemplo, na construção civil. O ferro é encontrado nos minérios, principalmente na forma de óxidos e hidróxidos.

Ángelo, n.º3, 7.ªA
SMZ, maio 2023

Bilhete de Identidade do Material

Vidro

Classificação do Material
Origem: artificial
Estado físico: sólido
Composição: mistura
Aspeto: homogéneo
Solubilidade: insolúvel

O vidro é feito da mistura básica de areia de sílica, sódio e cálcio. Este material passa por vários processos e, só então, se torna o vidro como conhecemos. Hoje o vidro está muito presente na nossa vida e pode ser moldado de qualquer maneira: nos para-brisas, lâmpadas, recipientes, copos, janelas, lentes, monitores, fibra ótica, entre outros. A tecnologia permitiu acelerar o processo de fabrico do vidro e possibilitou maior diversidade para seu uso.

Ana Pereira, n.º 2, 7.ª B - SMZ, maio 2023

Bilhete de Identidade do Material

Granito

Classificação do material
Origem: natural - mineral
Estado físico à T ambiente: sólido
Composição: mistura de substâncias
Aspeto: heterogéneo
Solubilidade em água: insolúvel

O granito é uma rocha magmática que ocorre em grandes profundidades da crosta terrestre. É constituído essencialmente por quartzo, mica e feldspato. Esta rocha é das mais escolhidas para utilizar em áreas externas como pisos, bancadas de cozinha e casas de banho e até na decoração de interiores. Tem grande durabilidade e aguenta temperaturas muito altas.

Joana, n.º 12, 7.ª B - SMZ, maio 2023

ESCOLA PARA LÁ DOS MUROS

Maria Odete Souto, professora de Geografia e coordenadora do Clube Eco-escolas

Nos dias 17 e 18, no âmbito da disciplina de Geografia e do Clube Eco-escolas, realizaram-se saídas de campo com os alunos do 9.º ano para trabalhar riscos e catástrofes e, mais particularmente, os incêndios florestais.

Esta atividade contou com a prestimosa colaboração dos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere, afinal especialistas nestas matérias, quer em termos de prevenção, quer de combate e de consequências dos incêndios.

Estas saídas de campo tiveram como objetivos principais a consolidação de conhecimentos sobre catástrofes naturais e antrópicas, o comportamento dos incêndios em diferentes tipos de relevo, as suas causas e consequências para os ecossistemas. Permitiu, ainda, perceber a ausência de cobertura vegetal devido à degradação/erosão dos solos.

Para além dos conteúdos trabalhados, a experiência de serem transportados nos carros dos Bombeiros, de perceberem os locais por onde passam e as situações que vivem, sensibilizou os alunos para situações de emergência e a importância da prevenção.



Esta aula no terreno revestiu-se de extrema importância e, para além dos objetivos a que nos propusemos, e que foram cumpridos, permitiu a consciencialização de que todos somos agentes de proteção civil.

Resta-me agradecer aos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere pela excelente colaboração e mestria.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM CONTEXTO ESCOLAR

A ESCOLA COMO ENTIDADE PROMOTORA DE MELHORIA DA CONVIVÊNCIA

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

Vivemos numa "aldeia" e, por isso, a convivência entre os seres humanos surge como um dos principais desafios da humanidade.

O tema sobre o qual versa esta entrevista contribui para perceber como o conflito, a convivência e a mediação escolar são trabalhados e em que medida a Escola pode constituir-se como um espaço social, cultural e organizacional.

A mediação de conflitos surge, neste contexto, como um novo modelo de compreensão dos conflitos e das interações sociais.



Carrega aqui...



A mediação é, então, muito mais do que uma técnica ou ferramenta para resolver conflitos. Proporciona uma nova cultura de regulação social, fundada nos princípios da democracia, da cidadania e da sã convivência.

Assume, por isso, um objetivo eminentemente educativo e preventivo, potenciadora do conhecimento de si e do outro e de hábitos de convivência como o respeito, a tolerância, a justiça e a solidariedade, que ocupam um lugar central na sociedade, na família e na escola.



XIX ENCONTRO DE ALUNOS DE EMRC – PORTO

Hélder Pereira, docente de EMRC

O nosso agrupamento marcou presença, no dia 19 maio, em mais uma edição do “Encontro de Alunos de EMRC”, da diocese do Porto. Participaram cerca de 90 alunos, dos 8.º e 9.º anos, que se juntaram aos milhares de alunos de todo o distrito, enchendo, assim, o recinto do Parque Oriental da Cidade do Porto.



Sob o lema das jornadas mundiais da juventude 2023, os nossos alunos divertiram-se, aprenderam e partilharam experiências, enquanto aprofundavam valores de humanismo, de responsabilidade e consciência sociais.

O dia foi plenamente preenchido por um programa de atividades variado, com muita música à mistura no palco principal, e uma fantástica pista de insufláveis, para além dos espaços para a prática de diversas modalidades desportivas, entre as quais, futebol, vólei e danças acrobáticas.

Dia em cheio e a certeza de encontro marcado para o próximo ano!



[Veja aqui...](#)



MUITO MAIS QUE UM ENCONTRO



**ENCONTRO DE
EMRC**

@EMRC

DESAFIOS DA INCLUSÃO - O AUTISMO

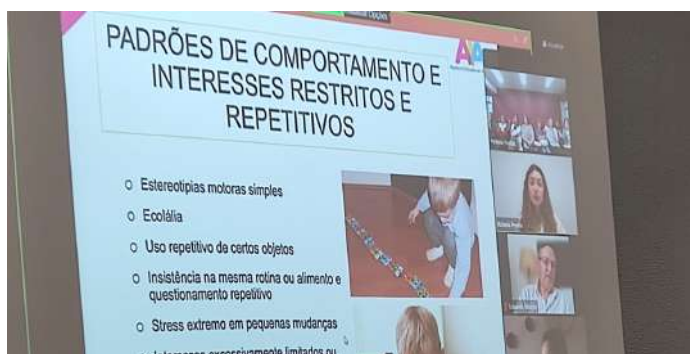
Elsa Oliveira, Helena Freitas e Neli Carneiro, docentes de educação especial



No dia 24 de maio, pelas 16h30, realizou-se no Auditório da escola sede uma sessão *online* de sensibilização subordinada ao tema “Desafios da inclusão - O autismo”, dinamizada pela Associação de Apoio e Inclusão ao Autista (AIA – Braga).

A sessão teve como destinatários os docentes do segundo ciclo, as docentes de Educação Especial, os técnicos do GAAF, os assistentes operacionais da escola sede e outros docentes com interesse pela temática.

Após a abertura da sessão, com as boas-vindas da diretora do Agrupamento e a apresentação do diretor da associação AIA, Dr. Eduardo Ribeiro, a ação foi dinamizada pela Psicóloga da associação, Dr.^a Rafaela Peseta, que abordou a temática da Perturbação do Espectro do autismo, dando exemplos de procedimentos a adotar na sala de aula, por forma a lidar com alunos autistas, no que diz respeito às competências de comunicação, relações interpessoais e autorregulação emocional.



A sessão foi profícua na medida em que gerou um debate produtivo entre docentes e técnicos que trabalham diretamente com alunos com espectro do autismo e sentem, muitas vezes, dificuldades em lidar com situações pontuais, sendo por isso importante uma interação bem definida entre todos os intervenientes educativos.



“Workshop de Culinária infantil”

No dia 25 de maio, as nutricionistas e os técnicos da Santa Casa da Misericórdia de Baião dinamizaram um “Workshop de Culinária infantil”.

Os alunos do 4.º ano do Agrupamento foram desafiados a confeccionar lanches e pequenos-almoços, com recurso a fruta, legumes e outros produtos saudáveis. Sob a orientação dos profissionais, com alguma criatividade e muita diversão, os alunos prepararam acepipes coloridos e apelativos, que convidavam à prova.

E assim se criam hábitos saudáveis!



XXI ENCONTRO NACIONAL INTERESCOLAS DO 1.º CICLO

Hélder Pereira, docente de EMRC

Pelo segundo ano consecutivo, uma comitiva constituída por alunos do 3.º e 4.º anos de escolaridade do Agrupamento participou no XXI Encontro Interescolas de alunos de EMRC, que se realizou no dia 26 de maio, em Fátima.

À chegada, o grupo recebeu os materiais alusivos ao encontro, nomeadamente uma pulseira personalizada, algumas lembranças e o guião para a participação na cerimónia que teve lugar na basílica da Santíssima Trindade, colorida pelas mãos e corações que os alunos prepararam, previamente, na sala de aula, assim como os cânticos que animaram – e muito – os vários momentos da celebração.

Depois do almoço, espaço ao teatro, no grande auditório do centro apostólico Paulo VI, onde os alunos assistiram a uma adaptação do clássico “Feiticeiro de Oz”, com muita comédia e animação musical à mistura.

Pelo meio, houve tempo para a foto de grupo da praxe e a visita ao recinto do Santuário para aprofundar a experiência, antes de iniciar a viagem de regresso a casa repletos de boas sensações.

Até para o ano!



AQUI HÁ ARTE

Armando Ribeiro, docente de Educação Visual

Autorretrato do aluno através de uma obra de arte.



Trabalhos realizados pelos alunos do 8.ºA e 8.ºC.

AQUI HÁ ARTE

Armando Ribeiro, docente de Educação Visual

Sólidos geométricos representados na perspectiva cónica com um ponto de fuga.

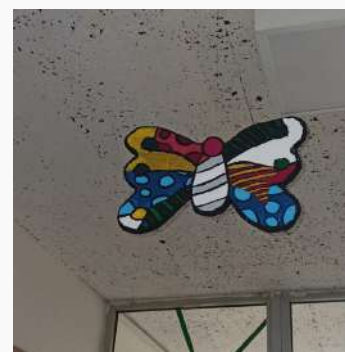


Trabalhos realizados pelos alunos do 7.ºA.

AQUI HÁ ARTE

Armando Ribeiro, docente de CEA

Móbill de obras de arte.



Trabalhos realizados pelos alunos do 9.ºA e 9.ºB.

AQUI HÁ ARTE

Vânia Teixeira, docente de Educação Tecnológica

As estruturas.



Trabalhos realizados pelos alunos do 6.ºA, 6.ºB e 6.ºC.

FESTA da PRIMAVERA

31 | MAIO | 2023



agrupamento
de escolas
do sudeste
de baião

09:00 Distribuição das turmas

10:00 Início da Festa da Primavera com:

- . Feira de produtos agrícolas/regionais;
- . Feira dos minerais;
- . Exposição de trabalhos dos alunos;
- . Atelier de Ciências Experimentais;
- . Teatro 2.ºA - A Galinha Ruiva;
- . Jogos tradicionais;
- . Campanha Nariz Vermelho;
- . Música.

12:30 Almoço

16:00 Encerramento das atividades